

**Rating Action: Moody's eleva debêntures da Autovias para Baa3 e Aa1.br; perspectiva estável**

---

Global Credit Research - 11 May 2013

**Aproximadamente BRL372 milhões de instrumentos de dívida afetada**

Sao Paulo, May 11, 2013 -- A Moody's América Latina Ltda (Moody's) elevou para Baa3 de Ba1 em escala global e para Aa1.br de Aa2.br na escala nacional brasileira (NSRs) os ratings de emissor da Autovias e os ratings das debêntures seniores garantidas e garantidas por penhor de segundo grau. A perspectiva é estável para todos os ratings.

Ratings elevados:

...Rating de emissor: para Baa3 de Ba1 e Aa1.br de Aa2.br na escala nacional (NSR)

...BRL405 milhões em Debêntures Seniores Garantidas com vencimento em 2015 e 2017: para Baa3 de Ba1 e Aa1.br de Aa2.br na escala nacional (NSR)

...BRL100 milhões em Debêntures Seniores Garantidas por Penhor de Segundo Grau com vencimento em 2015: para Baa3 de Ba1 e Aa1.br de Aa2.br na escala nacional (NSR)

**FUNDAMENTO DOS RATINGS**

A continua melhora do desempenho operacional da Autovias, bem como a estratégia de investimento menos agressiva dos novos controladores com respeito aos ativos de infraestrutura novos e existentes no Brasil, determinou a elevação. A Autovias também se compara de maneira favorável dentro de seu grupo de pares de concessões de rodovias pedagiadas operacionais no Brasil.

O rating Baa3 reflete os sólidos indicadores de crédito da Autovias, conforme evidenciado por seus indicadores de crédito fortes para a categoria de rating e o ambiente regulatório relativamente estável de seu suporte do Estado de São Paulo. A Autovias tem um longo histórico de operações, mas o histórico de tráfego tem sido relativamente volátil por conta da forte composição de tráfego de produtos. O rating também incorpora os futuros aumentos de alavancagem, embora a estrutura final ainda seja desconhecida, a fim de ajudar a financiar grandes programas de despesa de capital nas concessões federais, emendas contratuais planejadas, potenciais investimentos em novas concessões, bem como distribuições de dividendos para acionistas. O rating também é limitado pelo período de vida remanescente um tanto quanto curto da concessão da Autovias, a qual vence em cinco anos com poucas perspectivas de renovação ou extensão.

Os ratings da Autovias continuam sendo limitados pelas potenciais necessidades de caixa do controlador. A Arteris S.A. deve requerer dividendos significativos e empréstimos mútuos ocasionais de suas subsidiárias estaduais a fim de suportar distribuições de dividendos para os acionistas, contínuas despesas de investimentos no nível da concessão federal e, em menor grau, para investimentos novos e seletos no setor brasileiro de rodovias pedagiadas.

No entanto, os covenants incorporados nas debêntures limita a distribuição de dividendos e o aumento significativo de alavancagem da Autovias. Os covenants limitam o montante máximo de dívida líquida para 3,5 vezes o EBITDA anual e requerem que a cobertura de caixa de obrigações de curto prazo seja maior que 1,2x. Atualmente, esses covenants são relativamente frouxos dado o índice de dívida líquida sobre EBITDA foi de 1,4x em 2012, enquanto a cobertura de caixa de dívida de curto prazo foi de 1,23x (excluindo-se os atuais vencimentos de dívida de longo prazo). Nossas projeções indicam que a cobertura prevista nesses covenants permanecerá confortavelmente alcançável durante a duração das debêntures.

Anúncios recentes relacionados a renegociações de contratos existentes de concessão do Estado de São Paulo em direção a um novo reequilíbrio econômico, incluindo tarifas mais baixas, provavelmente impactará a Autovias. A administração acredita que qualquer renegociação deve resultar em aumentos no período de vida da concessão, e a Moody's concorda. No geral, a Autovias se beneficiaria de uma extensão de seu período de concessão e poderia absorver uma redução de 10 a 20% nas receitas sem sofrer um impacto negativo

significativo em seus indicadores de crédito dada a sua forte capacidade de geração de fluxo de caixa positivo e às suas despesas de capital limitadas apenas à manutenção.

Os novos controladores da Autovias têm uma estratégia mais conservadora com respeito aos novos investimentos, favorecendo mais brownfield e rodovias operacionais versus projeto greenfield. Além disso, no curto a médio prazo, espera-se que através da Arteris, haja esforços para redução de custos, como operações mais centralizadas, maior desenvolvimento dos procedimentos internos e consolidação das operações, enquanto ocorre a integração dos novos acionistas e de suas visões. Ainda há interesse em participar de algumas próximas concessões de rodovias pedagiadas de maneira seletiva. Essa estratégia em geral mais conservadora é uma mudança das antigas intenções dos controladores de investir em diversos segmentos de concessões de infraestrutura no Brasil.

As cláusulas existentes de vencimento antecipado nas debêntures incluem uma cláusula de default cruzado com o controlador. Caso a Arteris S.A. entre em falência ou entre com pedido de recuperação judicial de acordo com a lei de falência do Brasil, os detentores das debêntures poderiam solicitar um evento de vencimento antecipado e exercer seus direitos derivados das garantias das debêntures.

A Autovias tem indicadores de crédito fortes para a categoria de rating. As receitas relacionadas a pedágio de 2012 subiram 9,6% em comparação com 2011, devido ao aumento de 2,7% do tráfego pedagiado e de um aumento de tarifa de 4,26% concedido pela ARTESP em 1º de julho de 2012, em linha com a inflação medida pelo Índice Geral de Preços no Mercado (IGP-M) de junho de 2011 a maio de 2012. O forte desempenho operacional da Autovias suportou índices de cobertura de fluxo de caixa continuamente fortes apesar do aumento de dívida significativo de BRL505 milhões com as emissões de debêntures em 2010. Em 2012, o índice de Caixa Gerado nas Operações (FFO) sobre dívida atingiu 33,7%, enquanto a cobertura de juros de caixa foi de 3,6 vezes. Os indicadores ficaram em linha com nossas expectativas.

A perspectiva estável reflete a opinião da Moody's de que o desempenho operacional da Autovias permanecerá sólido durante o período de vida restante da concessão diante de indicadores de crédito mais fortes, estimulados pelo contínuo crescimento esperado do PIB do Brasil. A Moody's espera que o pagamento de dividendos e a extensão de empréstimos mútuos continue durante o restante da concessão, mas que serão administrados com prudência para que os indicadores de crédito continuem adequados para os covenants financeiros propostos. Além disso, a Moody's prevê um processo de integração tranquilo implantado por controladores novos e experientes, focando a melhoria das eficiências operacionais dentre as diversas concessões.

O rating poderia ser elevado se a empresa melhorasse constantemente seu perfil de liquidez e mantivesse indicadores de crédito em linha com o desempenho histórico de modo que o índice de Caixa Gerado nas Operações sobre dívida permaneça acima de 30% e a cobertura de juros fique acima de 3,5x em uma base sustentável.

O rating poderia ser rebaixado se houver uma deterioração significativa e sustentada nos indicadores de crédito de modo que o índice de Caixa Gerado nas Operações sobre dívida caia abaixo de 25% e o índice de cobertura de juros fique abaixo de 3,0x por um período prolongado. A deterioração da qualidade de crédito da Arteris S.A. também poderia determinar uma ação de rebaixamento de rating.

Autovias S.A. (Autovias) é uma subsidiária operacional da Arteris S.A. (Arteris, sem rating). Arteris (f/k/a OHL Brasil S.A.) é uma controladora com aproximadamente 3.226 quilômetros de rodovias pedagiadas operacionais no Brasil composta por quatro concessões no Estado de São Paulo e cinco concessões federais nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. O tráfego pedagiado combinado foi de 696,6 milhões no ano fiscal de 2012.

Autovias tem uma concessão de 20 anos para operar serviços de pedágio de cinco rodovias adjacentes no interior do Estado de São Paulo, concedida pela ARTESP de uma só vez em 1998, com cinco anos remanescentes. As cinco rodovias consistem em 316 quilômetros e 5 praças de pedágio, e tem tráfego anual estimado em 44 milhões de veículos equivalentes. A região coberta pela concessão inclui dezoito cidades com uma população estimada em cerca de 1,6 milhões.

Autovias agora é controlada indiretamente pela Abertis Infraestructuras S.A. (Abertis, sem rating) e pela Brookfield Asset Management, Inc. (Brookfield, Baa2/estável) através de suas respectivas participações de 51% e 49% na Participes en Brasil S.L. (Participes, sem rating). Em agosto de 2012, Abertis e OHL Concessionaires S.A. (OHL, Ba2, negativa) chegaram a um acordo através do qual a Abertis incorporou 100% das ações da Participes, controlada anteriormente pela OHL. A operação envolveu (i) a troca de 100% do capital social da Participes por 10% do capital social da Abertis, (ii) o consumo, pela Abertis, de aproximadamente R\$1,2 bilhões

em empréstimos mútuos entre OHL e Participes, e (iii) o pagamento de €10,7 milhões. A fim de tornar a operação viável, a Abertis formalizou um acordo com o fundo canadense Brookfield para a aquisição conjunta da Participes. Todas as aprovações do governo foram recebidas e a operação foi finalizada em dezembro de 2012.

Abertis, uma empresa de capital aberto listada no mercado espanhol por mais de 25 anos, tendo sido incluída no IBEX 35 desde sua criação. A empresa tem uma capitalização de mercado de aproximadamente €9 bilhões e ativos sob gestão de €23 bilhões. Ela opera em 12 países (exceto no Brasil) e três setores: concessões de rodovias, infraestrutura de telecomunicações e aeroportos, com 45 contratos de parceria público-privada e 25 concessões de rodovias em todo o mundo. Com a aquisição da Arteris, a Abertis tornou-se a líder global em administração de rodovias.

Brookfield é controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management Inc., uma empresa listada na NYSE e na Toronto Stock Exchange, com uma capitalização de mercado de mais de US\$20 bilhões e mais de US\$150 bilhões em ativos sob gestão. A Brookfield Asset Management tem atuado no Brasil desde 1899, com uma presença direta ou indireta em 11 Estados e no Distrito Federal e mais de R\$25 bilhões em ativos sob gestão. No Brasil, ela opera principalmente nos segmentos imobiliário, de energia renovável, infraestrutura e private equity.

A principal metodologia usada neste rating foi a Rodovias Pedagiadas Operacionais publicada em dezembro de 2006. Consulte a página de Política de Crédito no [www.moodys.com.br](http://www.moodys.com.br) para uma cópia dessa metodologia.

Os Ratings em Escala Nacional da Moody's (NSRs) têm o intuito de serem avaliações relativas da idoneidade creditícia entre as emissões de dívida e os emissores de um dado país, a fim de permitir que os participantes do mercado diferenciem melhor os riscos relativos. Os NSRs são diferentes dos ratings globais da Moody's pois não são globalmente comparáveis ao universo global de entidades classificadas pela Moody's, mas apenas a NSRs de outras emissões e emissores classificados no mesmo país. Os NSRs são designados por um modificador ".nn" que indica o país relevante, como ".mx" no caso do México. Para maiores informações sobre a abordagem da Moody's para ratings na escala nacional, consulte as Diretrizes para Implementação de Ratings da Moody's publicadas em Outubro de 2012 sob o título "Mapeamento dos Ratings na Escala Nacional da Moody's para Ratings na Escala Global" ("Mapping Moody's National Scale Ratings to Global Scale Ratings").

#### DIVULGAÇÕES REGULATÓRIAS

As fontes de informação utilizadas na elaboração do rating são as seguintes: partes envolvidas nos ratings, partes não envolvidas nos ratings, informações públicas, e confidenciais e/ou de propriedade da Moody's Investors Service.

A Moody's considera a qualidade das informações disponíveis sobre o emissor ou obrigação como sendo satisfatória ao processo de atribuição do rating de crédito.

A Moody's adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e proveniente de fontes que a Moody's considera confiáveis incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Moody's não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating.

O rating foi divulgado para a entidade classificada ou seu(s) agente(s) designado(s) e atribuído sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Consulte a página de divulgações regulatórias do [www.moodys.com.br](http://www.moodys.com.br) para divulgações gerais sobre potenciais conflitos de interesse.

A Moody's América Latina, Ltda. pode ter fornecido Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à entidade classificada ou a terceiros relacionados no período de 12 meses que antecederam a ação de rating de crédito. Consulte o relatório "Serviços auxiliares e outros serviços permitidos providos a entidades com rating da Moody's América Latina, Ltda." disponível no [www.moodys.com.br](http://www.moodys.com.br) para maiores informações.

As entidades classificadas pela Moody's América Latina Ltda. (e partes relacionadas a essas entidades) podem também receber produtos/serviços fornecidos por terceiros relacionados à Moody's América Latina, Ltda. Envolvidos em atividades de rating de crédito. Consulte o [www.moodys.com.br](http://www.moodys.com.br) para obter uma lista de entidades que recebem produtos/serviços dessas entidades relacionadas. Esta lista é atualizada trimestralmente.

A última Ação de Rating ocorreu em 11 de agosto de 2010.

Os ratings da Moody's são monitorados constantemente, a menos que sejam ratings designados como atribuídos

a um momento específico ("point-in-time ratings") no comunicado inicial. Todos os ratings da Moody's são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses.

Para ratings atribuídos a um programa, série ou categoria/classe de dívida, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes a cada um dos ratings de títulos ou notas emitidas subsequentemente da mesma série ou categoria/classe de dívida ou de um programa no qual os ratings sejam derivados exclusivamente dos ratings existentes, de acordo com as práticas de rating da Moody's. Para os ratings atribuídos a um provedor de suporte, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes à ação de rating do provedor de suporte e referentes a cada uma das ações de rating dos títulos que derivam seus ratings do rating do provedor de suporte. Para ratings provisórios, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes ao rating provisório atribuído, e em relação ao rating definitivo que pode ser atribuído após a emissão final da dívida, em cada caso em que a estrutura e os termos da transação não tiverem sido alterados antes da atribuição do rating definitivo de maneira que pudesse ter afetado o rating. Para maiores informações, consulte a aba de ratings na página do respectivo emissor/entidade disponível no [www.moody.com.br](http://www.moody.com.br).

Para quaisquer títulos afetados ou entidades classificadas que recebam suporte de crédito direto da(s) entidade(s) primária(s) desta ação de rating, e cujos ratings possam mudar como resultado dessa ação, as divulgações regulatórias associadas serão aquelas da entidade fiadora. Exceções desta abordagem existem para as seguintes divulgações: Serviços Acessórios, Divulgação para a entidade classificada e Divulgação da entidade classificada.

Consulte a aba de ratings na página do emissor/entidade no [www.moody.com.br](http://www.moody.com.br) para visualizar o histórico e a última ação de rating deste emissor. A data em que alguns Ratings foram atribuídos pela primeira vez diz respeito a uma época em que os ratings da Moody's não eram integralmente digitalizados e pode ser que os dados precisos não estejam disponíveis. Consequentemente, a Moody's fornece uma data que acredita ser a mais confiável e precisa com base nas informações que são disponibilizadas. Consulte a página de divulgação de ratings em nosso website [www.moody.com.br](http://www.moody.com.br) para obter maiores informações.

Consulte o documento Símbolos e Definições de Rating da Moody's ("Moody's Rating Symbols and Definitions") disponível na página de Processo de Rating do [www.moody.com.br](http://www.moody.com.br) para maiores informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de default e recuperação.

Consulte o [www.moody.com.br](http://www.moody.com.br) para atualizações e alterações relacionadas ao analista líder e à entidade legal da Moody's que atribuiu o rating.

Consulte a aba de ratings do emissor/entidade disponível no [www.moody.com.br](http://www.moody.com.br) para divulgações regulatórias adicionais de cada rating.

Jennifer Meihuy Chang  
Analyst  
Project Finance Group  
Moody's Investors Service, Inc.  
250 Greenwich Street  
New York, NY 10007  
U.S.A.  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

Chee Mee Hu  
MD - Project Finance  
Project Finance Group  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

Releasing Office:  
Moody's America Latina Ltda.  
Avenida Nacoes Unidas, 12.551  
16th Floor, Room 1601  
Sao Paulo, SP 04578-903  
Brazil  
JOURNALISTS: 800-891-2518  
SUBSCRIBERS: 55-11-3043-7300

© 2014 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

**OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELA MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC. ("MIS") E SUAS AFILIADAS SÃO OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O FUTURO RISCO RELATIVO DE CRÉDITO DAS ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, VALORES MOBILIÁRIOS QUE TITULEM DÍVIDA OU SIMILARES. OS RATINGS DE CRÉDITO E RELATÓRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ("PUBLICAÇÕES DA MOODY'S") PODEM INCLUIR OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O FUTURO RISCO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, VALORES MOBILIÁRIOS QUE TITULEM DÍVIDA E SIMILARES. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUALQUER PERDA FINANCEIRA ESTIMADA EM CASO DE INCUMPRIMENTO ("DEFAULT"). OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO INCIDEM SOBRE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, NOMEADAMENTE: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO, E OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA, OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI OS SEUS RATINGS DE CRÉDITO E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.**

**OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE RETALHO E SERIA IMPRUDENTE PARA OS INVESTIDORES DE RETALHO BASEAREM QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO NOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S OU NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S. EM CASO DE DÚVIDA, DEVERÁ CONTACTAR UM CONSULTOR FINANCEIRO OU UM OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.**

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, NOMEADAMENTE, DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como a outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra, sem qualquer tipo de garantia seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não realiza, e não pode realizar, em todos os casos, verificação, auditoria ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating de crédito ou na preparação das Publicações da Moody's.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e os seus administradores, membros dos órgão sociais, empregados, agentes, representantes, licenciantes e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentes, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgão sociais, empregados, agentes, representantes, licenciantes ou fornecedores seja informada com antecedência da possibilidade de tais perdas ou danos, incluindo mas não limitado a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros ou (b) qualquer perda ou dano resultante quando o instrumento financeiro relevante não é objeto de um crédito de rating específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e os seus administradores, membros dos órgão sociais, empregados, agentes, representantes, licenciantes e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo mas não limitado a negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não existam dúvidas, não possam ser excluídos por lei) por parte de, ou qualquer contingência, dentro ou fora do controlo da MOODY'S ou dos seus administradores, membros dos órgão sociais, empregados, agentes, representantes, licenciantes ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso ou pela inaptidão de usar tal informação.

**A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING, OU OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÃO DADAS OU PRESTADAS, DE QUALQUER FORMA, PELA MOODY'S.**

A MIS, uma agência de rating de crédito, subsidiária e totalmente detida pela Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente divulga que a maioria dos emissores de valores mobiliários de dívida (incluindo valores mobiliários corporativos e municipais, "debentures" e notas promissórias) e de ações preferenciais classificadas pela MIS acordaram, antes da atribuição de qualquer rating, pagar à MIS, por serviços de avaliação e rating por ela prestados, honorários que poderão ir de US\$1.500 até, aproximadamente, US\$2.500.000. A MCO e a MIS mantêm políticas e procedimentos a fim de preservar a independência dos ratings e dos processos de rating da MIS. São incluídas anualmente no website [www.moodys.com](http://www.moodys.com), sob o título "Shareholder Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy", informações acerca de certas relações societárias que possam existir entre os diretores da MCO e entidades classificadas por ratings, e entre entidades que possuem ratings da MIS e aquelas que informaram publicamente a SEC (Security and Exchange Commission — EUA) que detêm uma participação acionista maior que 5% na MCO.

Apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita pela sociedade integrante do grupo da MOODY's, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657, detentora da Australian Financial Services License (Licença para Serviços Financeiros da Austrália) nº 336969 e/ou Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas para clientes institucionais "wholesale clients", de acordo com o significado definido pela secção 761G do Corporations Act de 2001 (Lei Societária Australiana de 2001). Ao continuar a aceder a este documento a partir da Austrália, o utilizador declara e garante à MOODY'S que é um cliente institucional ou um representante de um cliente institucional, e que não irá, nem a entidade que representa, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo para os "retail clients" (clientes de retalho), de acordo com o significado definido pela secção 761G do Corporations Act de 2001 (Lei Societária Australiana de 2001). O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade do crédito ou à obrigação de dívida do emissor, e não diz respeito a ações do emissor ou qualquer forma de valores mobiliários disponíveis para investidores de retalho. Seria arriscado para os clientes de retalho decidirem sobre investimentos com base no rating de crédito da Moody's. Em caso de dúvida, deverá contactar um consultor financeiro ou outro profissional financeiro.

\* Este documento foi escrito em inglês e posteriormente traduzido para diversas outras línguas, inclusive português. Em caso de divergência ou conflito entre as versões, a versão original em Inglês prevalecerá.